

Filhos declaram amor eterno

QUEM NASCEU
EM BRASÍLIA OU
A ESCOLHEU PARA
VIVER DIZ QUE
NÃO A TROCA POR
NENHUMA OUTRA

Eles não trocam Brasília por nenhuma cidade do mundo. Pois a consideram uma das mais modernas e com melhor qualidade de vida. Consideram o metrô um meio de transporte eficiente, moderno e confortável, que coloca a cidade nos níveis das metrópoles do primeiro mundo. Queixam-se da falta de oportunidade de emprego e da violência, que assusta, principalmente, os mais jovens e os impede de participar mais ativamente do lazer noturno oferecido pela cidade. Eles são a geração de Brasília. Pessoas que nasceram na cidade após a inauguração, em 1960. Construem aqui as suas vidas, suas famílias, seu futuro, e têm amor pela terra natal.

Eles podem ser divididos em várias gerações. A histórica, ligada aos pioneiros da cidade, à história de Brasília e da região do Planalto Central. A geração vitoriosa, aquela que já desponta entre as demais, por ter conquistado um lugar ao sol e por defender com garra melhorias nas questões sociais, urbanas, preservação ambiental. E por condenarem qualquer tipo de degradação que possa comprometer o futuro da cidade.

A geração do medo está assustada com a violência que assola a cidade. A morte de companheiros, amigos e conhecidos, que a cada dia põem o crime nas manchetes das televisões e jornais. Ou seja, a violência cada dia mais perto das pessoas.

Os filhos de Brasília também estão nas escolas, se divertem, trabalham, amam, como todo ser humano. Estão preocupados com o futuro do Brasil. Por isso, condenam a corrupção, os maus políticos e se conscientizam para formar uma nova geração brasileira, livre dos conflitos e das coisas ruins.

FILHOS DE BRASÍLIA

Israel Araújo Farias Martins

Nascido em 1976
Analista de Sistemas Júnior

"Brasília tem mudado bastante a qualidade de vida, em relação ao seu início. A cidade está se inflamando. Brasília está cada vez melhor e a periferia cada vez pior. Contudo a cidade possui infra-estrutura, facilitando a vida de todos".



Valéria Siqueira Araújo

Nascida em 1972
Desempregada

"Nunca trocaria Brasília por lugar nenhum do mundo. Nela eu encontro um pouco mais de segurança que nas outras capitais. Sem falar no ar puro, que não se compara com São Paulo. Eu mesma morei um ano lá. Só falta mesmo a cidade oferecer mais oportunidades de emprego, principalmente para as mulheres".



Weuler Moraes

Nascido em 1974
Profissão: Auxiliar Administrativo

"A cada dia o número de pessoas cresce, mas a cidade não acompanha a evolução, por isso acho que tudo deve ser melhorado. Os hospitais devem ampliar a capacidade e o lazer entre as quadras deve ser melhorado. Acho também que todas as cidades deveriam dedicar uma área ao lazer, como faz o Eixão, que párás sempre aos domingos. Acredito que isso seria essencial".



Wanderlan M. Farias

Nascido em 1966
Policial Militar

"Desde que me entendo por gente, mudou muita a qualidade de vida. A violência cresceu bastante quando comecei a trabalhar na polícia. Em 1991, quase não havia assaltos. Hoje é bem diferente. Para evitar esse comportamento, a cidade deveria criar um centro de entretenimento, para retirar os jovens da rua, como fazem os países de primeiro mundo".



Ana Maria Brito Silva, mãe de Iago Brito Carneiro

Nascida em 2000

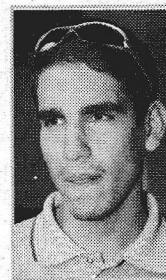
"Espero que a cidade ofereça uma ótima educação ao meu filho, e que ele não se torne mais uma vítima da violência. Mas um lugar que eu ainda levaria meu filho é o Parque da Cidade, lá sim tem segurança".



Jonatas Daniel

Nascido em 1981
Auxiliar de Escritório

"Acredito que o número de policiais aumentou bastante, só resta mesmo eles acabarem com as drogas. Do resto não tenho nenhuma dúvida que não precisa de muitas mudanças. Eu mesmo gosto de tudo nesta cidade".



Jonatas David Silva Nascimento

Nascido em 1992
Estudante

"A coisa que eu mais gosto em Brasília são os shoppings. Eu mesmo vou com meus amigos sempre que posso. Eu amo Brasília".



Edijaques Silva Brandão

Nascido em 1964
Ambulante

"Como mexo com vendas, percebi que o comércio tem aumentado muito. O que eu acho é que o asfalto da cidade deveria ser recupiado, mas falta também mais segurança. O pior mesmo é a falta de trabalho para todos".



Anderson Sena Brandão

Nascido em 1990
Estudante

"Gosto muito de viver aqui, mas poderia existir mais professores nas escolas. Mas eu sempre tenho um lugar legal para brincar".



Flávio de Santana Souza

Salgadeiro
Nascido em 1969

"Falta opção de emprego na cidade. Aqui em Ceilândia por exemplo, ou você fica em casa, ou sai à noite para tomar tiro. Esse lugar já foi melhor, mas hoje não tem nada de bom."



Alana B. de Souza

Nascida em 1988
Estudante

"Gosto muito de Brasília, mas ela ainda é muito nizada. Falta a polícia agir. Meu pai é policial e eu vivo falando para ele se esforçar na sua profissão".



Rildo Antônio da Costa

pai de Thalia Ferreira da Costa
Nascida em 1997

"Espero que a cidade cresça mais ainda, de forma tranquila como eu cresci. Os problemas serão resolvidos aos poucos, tenho certeza".



Elizabeth Alves Fonseca

mãe de Maiza Ingrid Alves Noé
Nascida em 1991

"Nunca deixaria minha filha andar pela cidade sozinha, muito menos à noite, pois falta iluminação em alguns pontos de Brasília, sem falar na falta de segurança. No final das contas, nada mudou realmente".



Carlos E. Souza Santos

Nascido em 1975
Segurança

"Eu pratico box, mas sofro com a falta de divulgação de atividades esportivas na cidade. Outro fator negativo é o transporte: o brasiliense paga caro mas não é correspondido, na qualidade do serviço. Acredito que as oportunidades de emprego melhoraram bastante".



Elma G. dos Santos

Nascida em 1975
Auxiliar de cozinha

"Brasília é Patrimônio da Humanidade, mas a violência, a baixa qualidade do transporte coletivo, dos hospitais e a falta de emprego continuam precários. Espero que tudo melhore".



FOTOS: ANTONIO ARAUJO/ORENATO ARAUJO